

ANÁLISE DO ATELIÊ DE DESIGN

Desenvolvimento de concept

O processo do ateliê de design começou no dia 06 de março de 2014, com o envio do e-mail para as projetistas, orientando como fazer a *sensitization*. Optou-se por reduzir o prazo da *sensitization* de uma semana para dois dias, por necessidade das projetistas. O encontro para fazer o ateliê ocorreu no dia 08 de março, entre 10 e 12 horas. O grupo foi formado por cinco pessoas: AI, designer gráfico, formada há 13 anos; AP, designer de moda, formada há quatro anos; B, dentista, formada há 11 anos; C, arquiteta, formada há 20 anos e designer de produto formada há oito anos; P, designer de ambientes, formada há oito anos.

O grupo foi composto de designers de diversas áreas e, como não se conseguiu um leitor de mangá, convidou-se B, por ser conhecedora do perfil dos leitores, crianças e jovens entre 10 e 13 anos e ser casada com um leitor de mangá.

No início da sessão em grupo do ateliê, o autor/pesquisador apresentou o briefing, com os dizeres:

- Eu gostaria que vocês imaginassem que eu estou representando a MSP e que contratei vocês para o desenvolvimento de produtos com a temática mangá, por causa do sucesso que é a revista Turma da Mônica Jovem.

A MSP surgiu em 1963 e além de revistas em quadrinhos ela lança e licencia diversos produtos e serviços, como os livros didáticos, as peças de teatro, os parques de diversões, os produtos de higiene, os alimentos, as animações, as músicas, dentre outros.

A organização espera o desenvolvimento de produtos inovadores que sejam apreciados por um público entre 10 e 14 anos. E esse produto deve ter como inspiração os mangás.

Se houver algo mais que vocês precisem saber, por favor, perguntem a mim.⁶

Os projetistas perguntaram sobre mangá, sobre forma de leitura, se revistas produzidas no Brasil podem ser consideradas mangá, sobre a evolução dos personagens. Nesse momento um dos participantes fez o seguinte comentário: 'A Mônica continua de vestidinho vermelho? Porque a Mônica sem o vestidinho vermelho não é a Mônica. Como é que ela ficaria?' (Projetista C). Dois projetistas associaram as personagens da TMJ à Tina, dizendo que todas ficaram iguais à Tina. Para melhor exemplificar como a revista foi adaptada para o estilo mangá, foi mostrada primeiro a revista número 34 - Quer namorar comigo?. Ao conhecê-la levantaram os aspectos visuais, em que identificaram a ruptura do estilo MPS. Isso foi indicado em alguns relatos: 'Mas ela não tem mais os cabelos de cacho de banana!' (Projetista AI); 'e os dentes? Ela não é mais dentucinha?' (Projetista P).

Nesse ponto apresentou-se a revista número zero, que os participantes associaram como sendo mais próxima do estilo da MSP e que trazia uma Mônica mais jovem do que a Mônica da revista de número 34, o que condiz com as considerações dos leitores de TMJ. Os projetistas descreveram os elementos que coletaram por meio da *sensitization*. Quando algum demonstrava dúvida sobre certo elemento era feito pesquisa na internet. Enquanto eles apresentavam os elementos, resolveram, por iniciativa própria, anotá-los para que não perdessem as referências, no meio de diversas falas. No momento das referências, foi-lhes questionado se viam outros aspectos, que não fossem só visuais, da cultura mangá, quando foi feita a associação à cultura oriental, como a prática de zen budismo e o respeito aos professores. Vários elementos foram listados.

Enquanto as referências eram levantadas, os projetistas já começaram o processo de ideação, sugerindo produtos ou serviços que podiam ser apresentados, tais como: parque de diversões inspirado na TMJ; aplicativos para celular e *tablet*; capa de celular; produtos para animais. Como o foco estava muito forte nos produtos para a Turma da Mônica e com mais referência à TMC, foi reforçado que os projetistas deveriam lembrar que eram produtos com a inspiração mangá, que eles poderiam, inclusive,

⁶ Formatação para indicar fala extensa da autora.